

## Nem maior, nem melhor... “O rescaldo científico”!

Embora seja desejável no método científico, a comparação, que promove e destaca o impacto nos trabalhos, não é aplicável quando se trata de analisar os Eventos-Maiores da ABTPé.

Findo o 16º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Pé, em Fortaleza, que agora pertence à galeria histórica, é inevitável estabelecermos uma disputa inconsciente (até inconsequente) para a eleição daquele momento mais jubiloso. É claro que o frescor da memória pode favorecer o recente, em detrimento dos demais, configurando um resultado tendencioso.

Os quesitos de avaliação são tantos e sua aferição é tão sutil, que o equilíbrio entre todos só nos autoriza concluir pela importância e contribuição individualizadas.

O cumprimento dos objetivos congressuais tem sido notório ao longo do tempo, mas somente sob a ótica do conteúdo científico é nítida sua evolução.

O intercâmbio de informações advindas da presença de convidados estrangeiros tem valor para situarmos o nível crescente do desenvolvimento acadêmico de nossos autores. Prova disso foi a sincera manifestação pública do Dr. David Thordarson (editor-chefe) que, elogiando o teor e a densidade do programa apresentado, estimulou todos a submeterem seus artigos à conceituada *Foot&Ankle International*.

Da mesma forma e com mais veemência, venho solicitar que o destino de todas essas valiosas informações possa, também, privilegiar os leitores do nosso veículo de publicações: a REVISTA ABTPé.

Após a euforia e “**inflamação**” dos congressistas, há sempre o interesse maior de se apurar o **rescaldo**, portanto, a melhor avaliação desse 16º congresso ficará consagrada pelo que **restar** publicado.

Antonio Egydio de Carvalho Jr.  
Editor-Chefe  
REVISTA ABTPé